

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVII - N.º 807



PORTE
PAGO

ESPINHO

29-04-93

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)



S.C.E. VAI TER ESTÁDIO EM SALES

- pg. 3 -

Sessão solene da Assembleia

OS CRAVOS DE ABRIL

- pg. 2 -

Surpresa no voleibol

OS LEÕES TAMBÉM SE ABATEM

- pg. 7 -



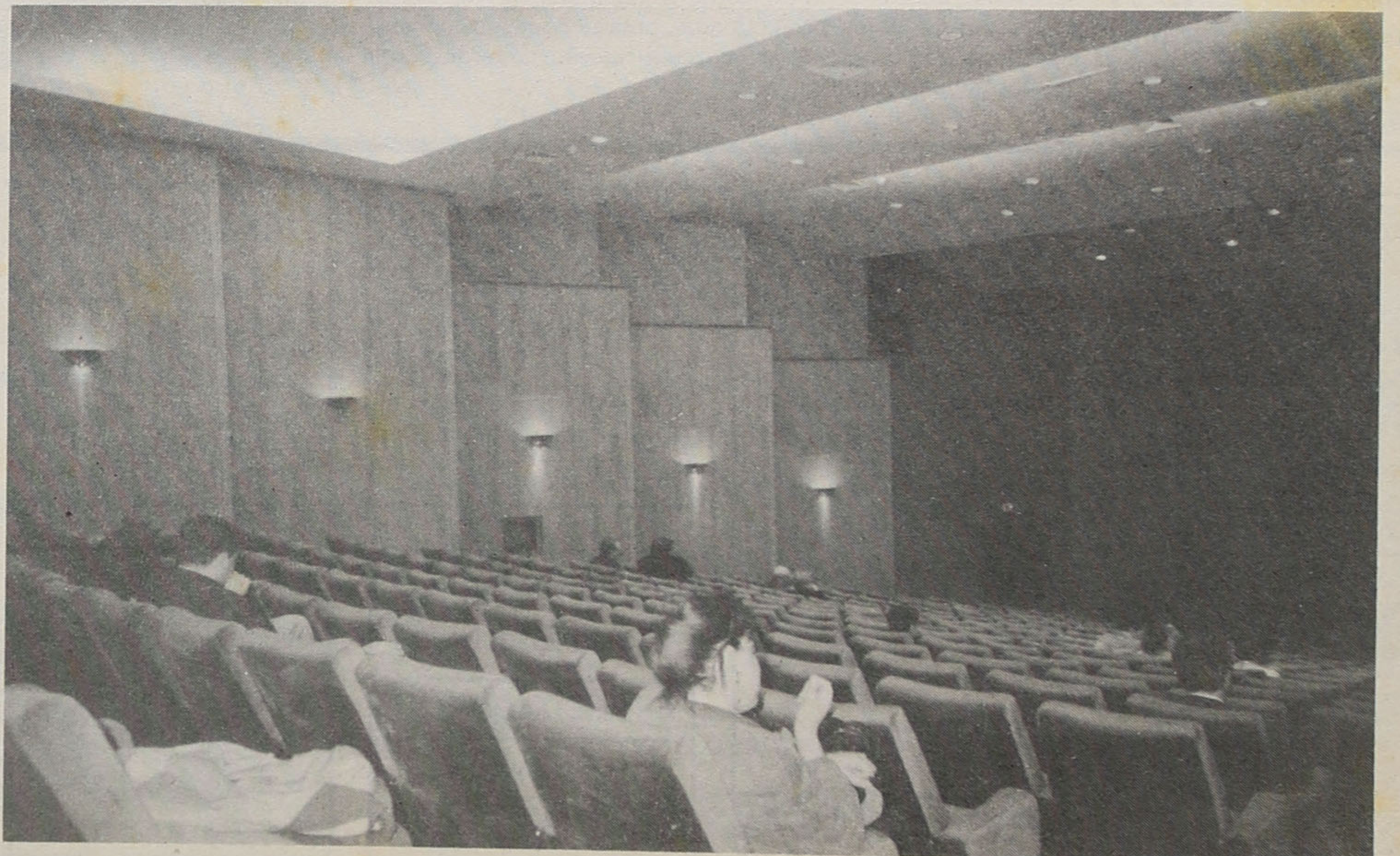
«AS VOZES DA RÁDIO»

ILDA COSTA e ANTENOR PEREIRA

- entrevista nas pgs. 4/5 -

pg. 8

S. Pedro em Casa 2



Telefones

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
Centro de Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Teixeira.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D.Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Lar da 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

Café

COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Ld.
Se deseja tomar um bom café ou lanchar?
FAÇA-NOS UMA VISITA
Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

OS CRAVOS DE ABRIL

A Assembleia Municipal de Espinho manteve a tradição e comemorou o 25 de Abril com uma sessão solene a que não faltaram os discursos nem os ingredientes culturais. Depois das intervenções políticas, o decalificador Jorge Paupério leu diversos poemas de poetas consagrados (Manuel Alegre, Natália Correia, José Régio e Almada Negreiros) e o grupo espinhense "Serões da Eira" cantou melodias populares. Para dar um certo colorido à sessão, a Juventude Socialista distribuiu cravos por todos os presentes, notando-se o facto de a vogal Dulce Campos se ter recusado a receber o que lhe era oferecido por um jovem. Afinal, as sereias não gos-

tam de cravos. Certamente preferem algas ou corais.

AS PORTAS DA IRREVERÊNCIA

O CDS reafirmou a sua adesão ao espírito de Abril e Correia de Araújo não se esqueceu de salientar o espírito de tolerância que tem norteado a A.M., exaltando o direito à participação e à diferença.

«(...) As portas que a democracia abriu são as portas da solidariedade, da fraternidade, da igualdade, da tolerância, mas estas só permanecerão abertas se não houver acomodação e, por isso, sem risco algum de contradição, as portas que a democracia abriu são também as portas da irreverên-

cia, da reivindicação, do direito à diferença, da luta pela igualdade de direitos e oportunidades»

ABRIL ATRAÍDO

Jorge Carvalho foi porta-voz da CDU, tendo feito uma breve intervenção (mais curta do que o habitual) em que não poupou críticas à situação actual.

«(...) Num presente de crises agravadas e de sombras negras que pairam sobre a democracia, há quem, de má consciência, queira esconder Abril. Envergonhados no seu remorso pelos 30 dinheiros amealhados na tração a um Povo que lhes confiou a sua esperança, muitos respon-

sáveis pela política nacional e local da última década tentam fechar as portas que Abril abriu»

CORAGEM E ESPERANÇA

No discurso do Partido Socialista, a cargo de Carlos Gaio, foi focado o problema que afecta a Assembleia da República e tecidas duras acusações à maioria governamental.

«(...) O facto de o Presidente da República se ter recusado a proferir o discurso de Abril num Parlamento amordaçado pela prepotência da maioria é uma atitude de coragem que merece solidariedade de todos aqueles que não admitem pactuar com situações claramente ofensivas dos valores democráticos. Em Abril de 1993, quando se celebram dezanove anos da revolução dos cravos, a maioria que exerce o poder é incapaz de ouvir o apelo do bom-senso e fecha-se em posições de força que

põem em causa a própria democraticidade do regime. Comemorar o 25 de Abril é, neste contexto, uma atitude de coragem e de esperança»

A RESPOSTA OFICIAL

Como antevendo estas posições de crítica à actualização da maioria PSD, Ferreira de Campos leu um discurso que pretendia, de algum modo, desvalorizar as intervenções antecedentes.

«(...) A democracia portuguesa que nos trouxe o 25 de Abril está perfeita e completamente consolidada e os portugueses sabem no bem. Serão pois ilegítimas e despropositadas todas as tentativas de aproveitamento desta data no sentido de extrair dela argumentos em favor de concepções de vida por sistemas de ecnómia ou de governo ou projectos partidários que não se conseguem atingir com o livre jogo partidário»

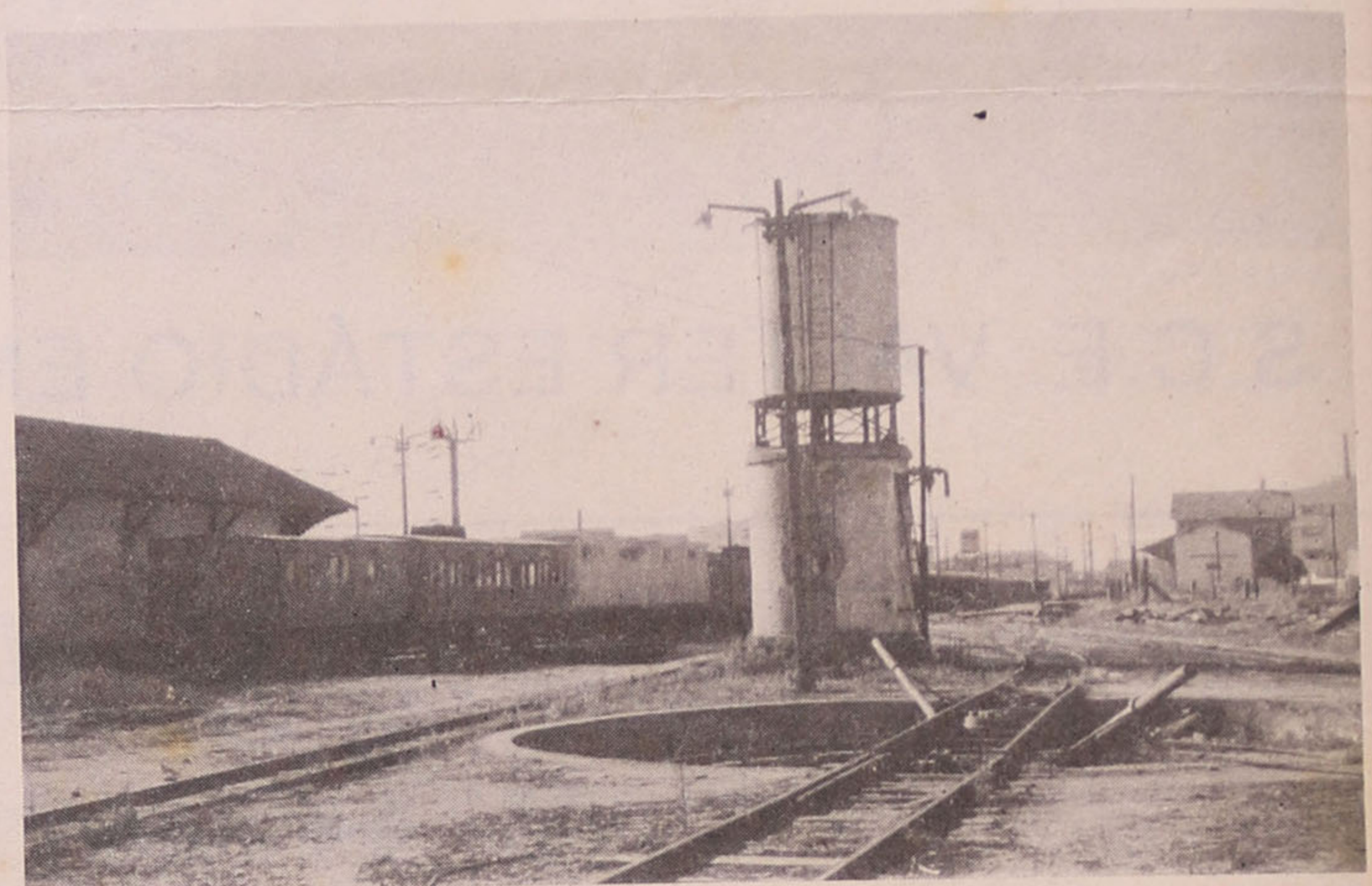
RECONVERSÃO DA LINHA DO VOUGA VAI SER FINANCIADA?

A exploração da linha ferroviária do Vale do Vouga é uma questão que se reputa da maior importância, uma vez que se trata de uma via de comunicação histórica e eficiente e que, modernizada, beneficiará sobremaneira os concelhos de maior densidade populacional como são os casos de Espinho, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e St.ª M.ª da Feira, quer a nível de transporte de passageiros, quer no escoamento de mercadorias, quer ainda pelo facto de se apresentar como um factor de progresso para a região.

O projecto, para o qual a CP já revelou a sua disponibilidade, poderá ser financiado, na ordem dos 90 por cento, pelos fundos comunitários através do Pacote Delors II, na sequência de uma possível candidatura intermunicipal, para a qual poderá ser criada uma associação composta pelos municípios abrangidos.

A reconversão da linha do Vale do Vouga apresenta-se como um projecto necessário e útil, pois melhoraria as comunicações numa zona nevrálgica do distrito, em especial para a cidade de Espinho, que tornar-se-ia, depois das alterações previstas para a Linha do Norte, uma plataforma rodoviária.

Trata-se de um projecto que conta já com a disponibilidade da CP e autarquias, de cuja reunião poderão surgir factores que o impulsionarão.



FARMÁCIAS

Quinta, 29.....	Paiva
Sexta, 30.....	Higiene
Sábado, 1.....	G. Farmá.
Domingo, 2.....	Conceição
Seg., 3.....	Teixeira
Terça, 4.....	Santos
Quarta, 5.....	Paiva

JUCA

RESTAURANTE / BAR

Rest. Das 11 às 23H
BAR Das 21 às 5HAmbiente diferente para
convívio com os seus amigos

Rua 15 n.º 465/467 - Telef. 722694

Cabeleireira

Maria
de LourdesRua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 728918

FONSECA

TECIDOS
MODASRua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

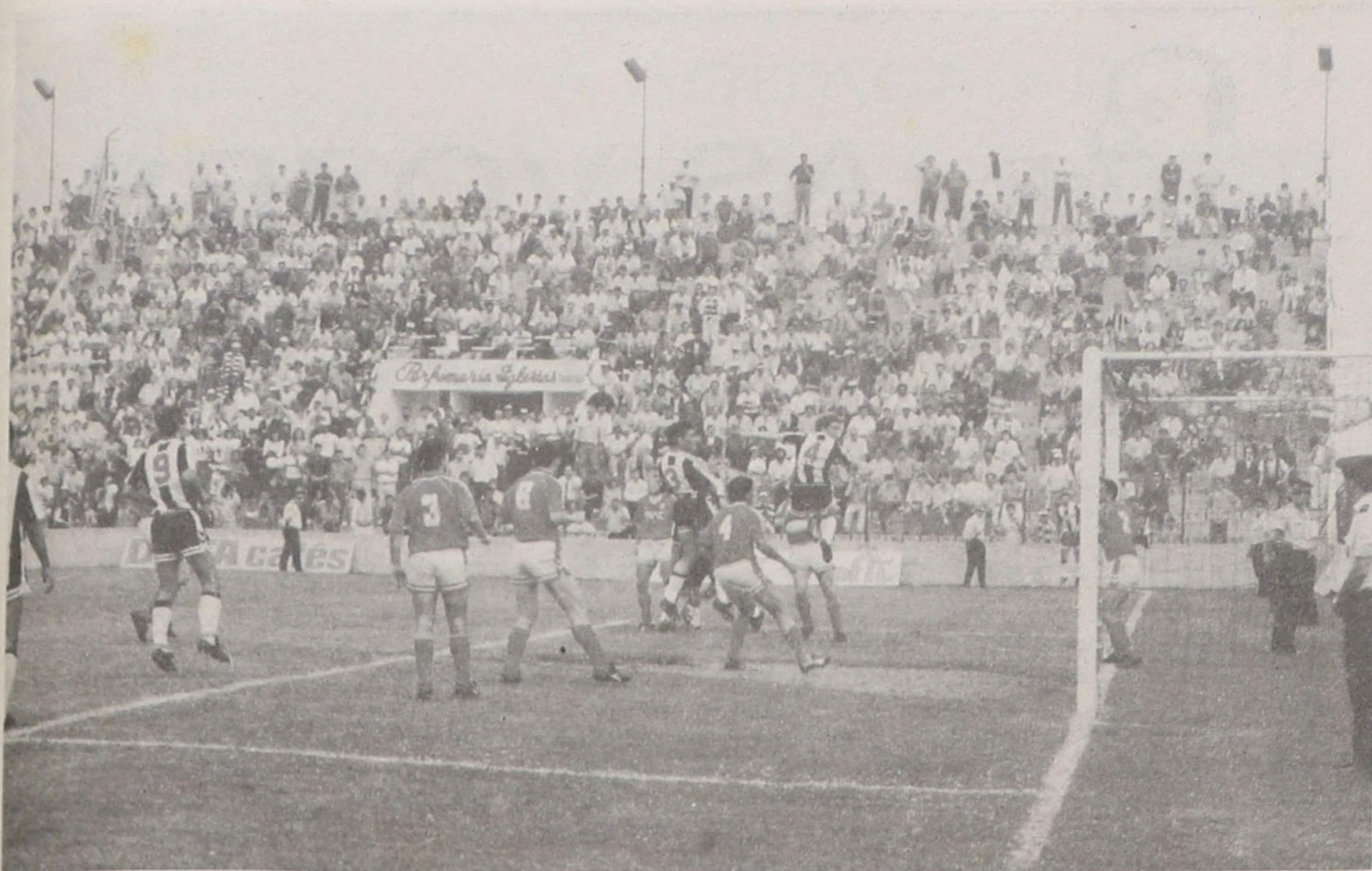
Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de EspinhoR. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190



SP. ESPINHO VAI TER ESTÁDIO EM SALES

A Câmara Municipal deliberou conceder ao Sporting Clube de Espinho o direito de superfície em terreno do Parque da Cidade, a fim de permitir a edificação das suas futuras instalações desportivas, e iniciará contactos com a Direcção dessa colectividade no sentido de esclarecer quais as suas reais necessidades e de encontrar uma solução que possa servir os interesses do concelho.

Esta decisão foi votada por unanimidade, ainda que o vereador Casal Ribeiro tenha feito constar para acta que a sua concordância parte do pressuposto que os terrenos a ceder não sejam os previstos para a implantação do estádio municipal.

ESTÁDIO MUNICIPAL NÃO É PRIORITÁRIO

A proposta de Romeu Vitó, que deu motivo a esta

deliberação camarária, vem na sequência de algumas aproximações feitas pela direcção do Sporting Clube de Espinho no sentido de obter facilidades na obtenção de terrenos no local, destinado ao complexo desportivo, ciente que poderá obter participação do Estado para as despesas de construção e conseguir o restante financiamento com as receitas decorrentes da alienação de parte das instalações do estádio actual.

Nos considerandos do texto assinado pelo presidente da Câmara, refere-se que é inglório continuar a investir no estádio "Comendador Manuel Violas" e que não é prioritária a construção do estádio municipal face à política de descentralização de pequenos complexos desportivos nas freguesias. No entanto, Vitó incorre em contradição, que não explica, quando afirma que "a construção da bancada na

Av. 8 não inviabiliza mas protela a construção do estádio municipal". Então se é inglório fazer obras no velho Avenida, pretendendo-se reconverter aquele espaço, o que é que a bancada tem a ver com o assunto? Ou será que lhe fugiu a prosa para a verdade, lembrando-se que a controversa ampliação tinha como objectivo retirar prioridade ao estádio do complexo desportivo?

PÓLO TURÍSTICO NA AV.º 8

A proposta de concessão do direito de superfície ao Espinho avança, no entanto, com outras soluções que uma mera leitura da deliberação camarária não consegue evidenciar.

De facto, Romeu Vitó vai mais longe, propondo, por exemplo, que "(...) A Câmara Municipal de Espinho proceda à

aquisição dos restantes terrenos indispensáveis à implantação na nova zona desportiva.

«Todos os estudos técnicos e urbanísticos do complexo desportivo de Sales, sejam em colaboração com a direcção do Sporting Clube de Espinho, redimensionados, no sentido de se encontrar a mais adequada resposta à nova filosofia desportiva do concelho.

«O Departamento de Planeamento Urbanístico proceda aos necessários planos de pormenor, no sentido de viabilizar ou não, nos terrenos do actual Estádio do Comendador Manuel de Oliveira Violas, um pólo alternativo ao desenvolvimento turístico de Espinho».

Depois desta decisão, fica, portanto, muita coisa por esclarecer. Mais uma batata quente para os novos eleitos?

NOTAS

Questões em aberto

Era de esperar que, mais cedo ou mais tarde, a Câmara Municipal se viesse a pronunciar sobre a cedência de terrenos ao Sporting de Espinho, perante as sucessivas insistências dos seus dirigentes, baseados nas notórias limitações do estádio Comendador Manuel Violas. De igual modo, é legítimo que a autarquia atenda às solicitações do principal clube do concelho e procure dar-lhes resposta.

Esta decisão deixa, no entanto, algumas questões em aberto e obriga a reflectirmos sobre o passado recente. Sem querermos prolongar muito uma discussão que já vem de longe, é evidente que o facto de o Espinho reconhecer que o seu estádio não tem condições apropriadas entra em clara contradição com as posições de há uns anos atrás, quando defendeu a construção da bancada sobre a avenida oito e se insurgiu contra aqueles que consideravam a obra um mero remendo, tão inglório como inconsequente. Demoraram a dar razão mas deram-na, ainda que numa altura em que já não vale a pena impedir a construção do estádio municipal, pois o poder autárquico adoptou uma posição mais flexível. E no meio disto tudo, ficamos com a impressão de que andaram a entreter-nos ao longo deste tempo. O estádio municipal não se fez porque os principais proprietários dos terrenos não o quiseram, a bancada fez-se para iludir a necessidade de um novo estádio e, agora, dá-se o dito por não dito e reconhece-se que o Espinho precisa de novas instalações.

Fica por esclarecer como se há-de salvaguardar outros interesses, que não os do principal clube da cidade mas da própria cidade. É que a recente deliberação da Câmara Municipal deixa em aberto questões cruciais:

- Com a construção do novo estádio para o Espinho, o que sucede à ideia do Estádio Municipal?

- Quando é que a autarquia toma posse definitiva dos terrenos? Será que esta deliberação ajuda a acelerar o processo?

- O que vai suceder ao espaço actualmente ocupado pelo estádio do Espinho? O que é isso de pólo turístico alternativo? Quais as garantias da salvaguarda do equilíbrio urbano e do interesse público?

- Que tipo de política desportiva deve ser seguida pela autarquia para dar resposta às carências desportivas do concelho e às aspirações das colectividades?

□ C.M.G.

RESTAURANTE MARISQUEIRA

O RETORNADO

de António Magalhães

Rua 23 com Avenida 2
Telef. 02-722580
4500 ESPINHO

COM SALA PANORÂMICA
PARA O MAR



O PÃO DE CADA DIA
MAIS OS DOCES
MUITOS E... BONS!



AGROPAMENTO INDUSTRIAL
DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO LDA
SEDE RUA 19 N.º 241 / 247 TELEFONE 720267

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

Mecânica Geral
Lubrificações
Estação de Serviço
(Lavagem Manual)
Reparações e
Montagem de Pneus

Rua 62 n.º 607
Telef. 721134
4500 ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

= BREVES =

☐ CARROS USADOS

As Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho querem levar a efeito uma feira de automóveis usados, que terá a duração de 30 dias. E solicitaram à Câmara, por este período, a cedência de um terreno para a referida realização. O executivo deliberou ceder o terreno sito no ângulo das ruas 20 e 33 (junto à «Singer») por período improrrogável de 30 dias, e em data a combinar.

☐ BAPTISMO SEM PISCINA

Foi um pedido curioso este que chegou à Câmara, vindo da Associação Missionária "Cristo é a Solução". Solicitou a cedência da Piscina Municipal, para o dia 2 de Maio, a fim de levar a efeito um acto de carácter religioso, mais propriamente um baptismo. A Câmara vai informar a dita Associação de que "o equipamento não se coaduna com os fins pretendidos".

☐ BRUNOY OFICIAL

A Câmara deliberou marcar a cerimónia da celebração do protocolo de geminação de Espinho com a cidade francesa para o próximo dia 12 de Junho.

☐ PEIXE COM LUZ

No seguimento do processo de iluminação da Zona do Peixe da Feira Semanal, o vereador Casal Ribeiro apresentou à Câmara uma proposta de adjudicação dos trabalhos à firma "Electro-Central" (por ser a que apresentava melhor preço e maior rapidez na execução), pelo valor de 437.150\$00 (IVA incluído). A proposta do vereador foi aprovada por unanimidade.

☐ NÃO OBSTANTE...

"Não obstante eu ser o vereador dos Parques e Jardins, não fui ouvido no processo que levou à alteração das floreiras da Rua 19". É este o teor da declaração que Artur Bártolo fez para a acta da reunião do executivo, a propósito da eliminação de algumas floreiras naquela artéria da cidade. Ao que parece, esta alteração deve-se ao facto de estarem a ser implantados nos locais suportes para mastros de bandeiras.



AS VOZES DA RÁDIO

Ilda Costa e Antenor Pereira

No início das emissões da Rádio Costa Verde, ela era uma ouvinte activa. Participava em tudo que era passatempo. O seu fascínio ia para os de ordem cultural. Gostava de saber sempre mais e mais. Era (e é) curiosa e tinha (e tem) o gosto pela vitória. Assim foi o ouvir, entrar e vencer. Sempre fiel à mesma rádio. É ela Ilda Costa, pois claro.

Continuando a história, poderemos dizer (ou trautear) que mais tarde ela (Ilda Costa) apareceu-lhe, comele foi viver, e o bichinho da rádio nele reapareceu. De quem falamos? Antenor Pereira.

Eles formam o badaladíssimo casal da Rádio Costa Verde (e não só) do «EM FOCO». Um programa de Debate-Informação-Música, que vai para o «ar» todos os dias das 20H às 22H. Objectivo: suscitar a discussão e participação das pessoas em temas que lhes dizem directa ou indirectamente respeito.

Lutam em conjunto por uma rádio cada vez melhor. Verdadeira, dinâmica, participativa, virada para os interesses de Espinho. "A rádio já passou por momentos melhores.

Neste momento, todas as rádios locais estão a afastar-se um pouco do que foi o seu objectivo inicial. Daí o começarem a substituir-se em termos noticiosos ao entrarem em cadeia com rádios nacionais. Assim, estão a perder a identidade própria. O que lhes falta

fundamentalmente é a notícia de âmbito local". É esta a opinião de Antenor Pereira acerca da informação das nossas rádios. Em termos globais, não tem dúvida que a Rádio Costa Verde está a um nível superior de muitas outras. Ganhou uma projecção própria e conquistou uma

grande audiência. Problemas, tem como todas as outras: falta de apoios publicitários: "As despesas da rádios são muitas e, se não fosse a carolice de muitos, naturalmente que as rádios locais não existiriam na sua generalidade. Uma das coisas



Ilda Costa e Antenor Pereira, o casal badalado do «Em Foco»

Moda Jovem

Baratinho

AGORA NOVA COLEÇÃO PRIMAVERA/VERÃO

RUA 8, N.º 359 * TELEF. 7310380 * 4500 ESPINHO



Clemi Atelier

Confeção de Senhora

por medida

RUA 25 N.º 274 - TELEF. 7311537 - 4500 ESPINHO



RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro
Silvalde (Z. Industrial)Telef. 721780
4500 ESPINHO

Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:

Urbanização. Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

RESTAURANTE

ALMOÇOS - JANTARES
VINHOS E PETISCOS

Maracanã

Totalmente remodelado e com nova Gerência
de Manuel Joaquim Gomes Bastos

Refeições Económicas (550\$00) de 2.ª a sábado

Rua 23, n.º 903 e Ang. Rua 30 - 4500 ESPINHO
Tel. - 724248CAFÉ
SOUSA

Rua 19 - Congosta - Tel. 727253 - Anta - ESPINHO

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM

MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO

que urge também fazer (mais do que o que tem sido feito) são acções de formação profissional para quadros da rádio. Para jornalistas, técnicos e até para dirigentes. A rádio tem que apostar em programas de qualidade para surgir a aposta da contrapartida publicitária".

Segundo os nossos dois entrevistados, a rádio anda sempre em parceria com a imprensa. As relações entre estes órgãos de comunicação são excelentes: "No nosso programa, divulgamos muito do conteúdo dos jornais locais e fazemos uma apreciação e comentário a estes. Estamos assim a dar um contributo enorme à imprensa escrita e vice-versa. Há uma dualidade absoluta entre os jornais e as rádios".

Antenor Pereira já teve no seu programa dois

A AGITAÇÃO DO DIA-A-DIA

Quando estava na Direcção de Informação da Rádio Costa Verde era um verdadeiro «lufa-lufa» para Ilda Costa: "Ia todos os dias à Polícia, aos Bombeiros, à Câmara. Fazia *directos* de qualquer lado". O importante para ela era (e continua a ser) estar sempre em cima do acontecimento. A notícia fresquinha como o peixe do nosso mar.

Nestas andanças, por vezes, surgem emoções menos agradáveis. Ilda Costa relembra uma que passou há uns três, quatro anos: "Ao recordar, fico horrorizada. Não sei como é que tive coragem para o semelhante. Andava na rua e tive conhecimento que a polícia estava em determinado prédio na rua 33, ao lado do Posto Médico. Estava lá um senhor morto, dentro de casa, já havia alguns dias. Claro que fui logo para lá. Não me queriam deixar subir ao primeiro andar, local onde estava o corpo. Disseram-me que tinha que pôr uma máscara senão não aguentava. Mas lá consegui entrar. Era um cheiro horrível. O corpo estava todo negro e cheio de moscas. Não sei como aguentei aquilo tudo e depois ainda ir fazer o relato do acontecimento para a rádio. Foi realmente um acontecimento muito emocionante".

É a tal história: quem corre por gosto



directores de jornais locais, nomeadamente do «Maré Viva» e do «Espinho

Vareiro». O outro jornal da terra, «Defesa de Espinho», não marcou presença, "não

por ser marginalizado, não porque tenha algum conflito connosco...

Talvez esse director tenha é má vontade em estar com os outros colegas".

EM TIMOR...

... não no dos nossos tempos. Desse já todos os dias nos deparamos com ele, infelizmente da pior forma.

Vamos remontar ao ano de 1969. Estava então um jovem a cumprir o seu serviço militar. Nessa altura e nessa ilha não havia emissões de rádio portuguesas. O que se ouvia era da Austrália, China e Japão. Então ele cismou que havia de montar um emissor e montou mesmo, "sem saber que com isto estava a colidir com as telecomunicações militares". Foi descoberto e quase foi preso.

No entanto, a sorte esteve do seu lado. O Chefe de Estado Maior de então achou uma certa piada e, "em vez de me dar uma porrada arranjou forma de nós editarmos um jornal e uma rádio com o nome «Voz de Timor»".

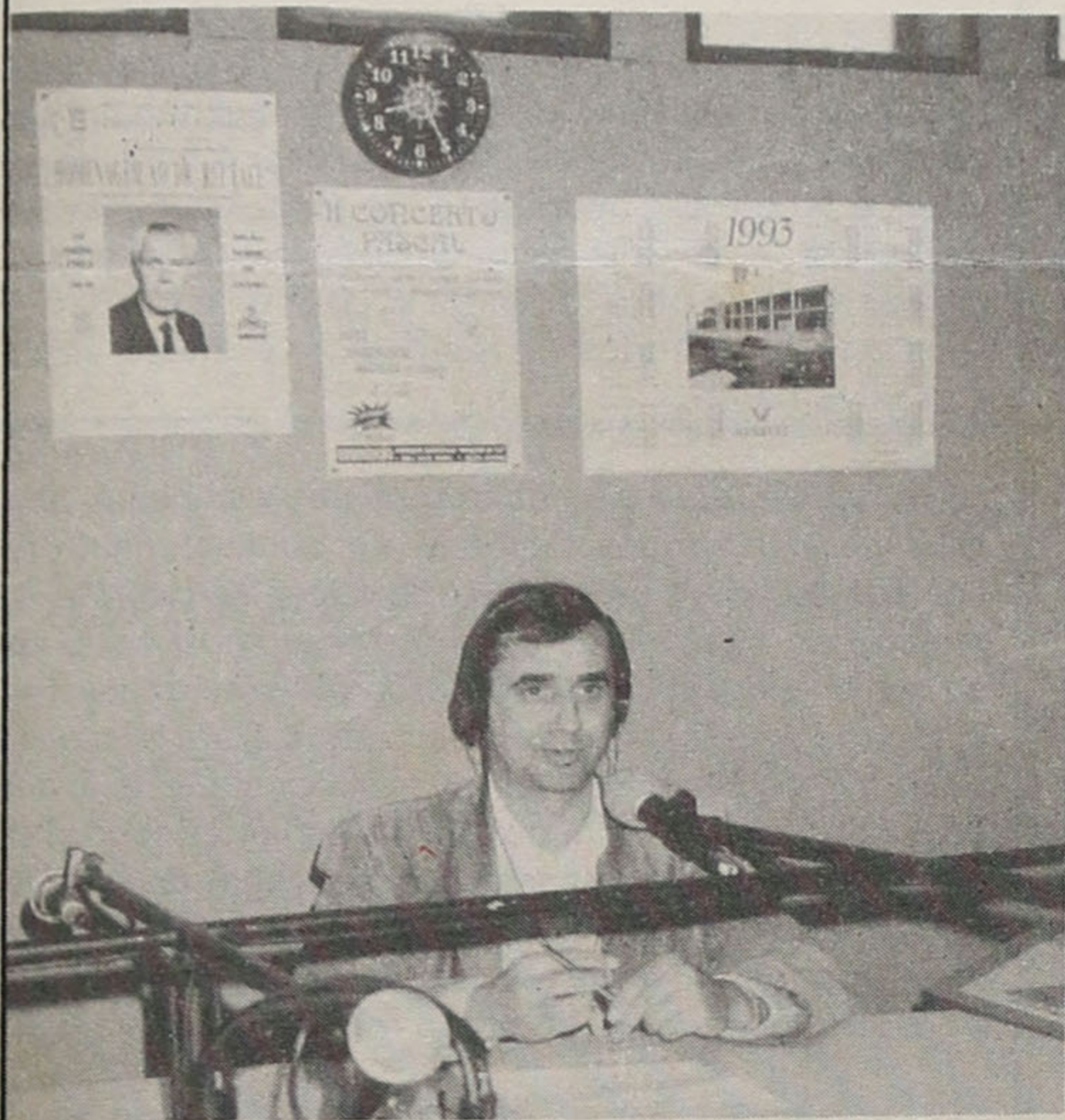
O material foi de Lisboa para lá, perença da ex-Emissora Nacional, e começaram a fazer um programa que se

chamava, em português «Uma Hora» e tinha esse nome "porque nós só tínhamos corrente eléctrica de um gerador durante uma hora ao almoço e durante duas horas ao jantar. Este programa funcionava assim das 13H às 14H".

Era um programa que ele fazia a brincar. Com uns discos comprados fora. Era uma espécie de *discos pedidos* com muitas sátiras e denúncias aos sargentos e oficiais: "Eles tinham a mania que eram prepotentes em relação ao resto da população". Isto tudo era feito em dialecto timorense, pois é de não esquecer que naquele momento a Pide estava em acção.

Depois... depois, Timor acabou. Regressou a Portugal e a rádio terminou...

Em 1991... é a tal história. Ela apareceu e Antenor Pereira volta às ondas hertzianas com o Programa «Em Foco». Desta vez, já em boa companhia.



Projectos radiofónicos têm um, em comum; ou não fossem uma dupla perfeita: "Gostaríamos de ter um programa de manhã, das 7H às 10H. Não seríamos nós os apresentadores mas sim os realizadores. Esse programa funcionaria sob nossa orientação e direcção. Seria então um programa de música variada com flashes de informação diversificada e conselhos úteis. Haveria também uma crónica diária com temas variados da actualidade. Um espaço em que houvesse maior ligação entre a comunicação social e o público. Mas nunca descurando o «Em Foco»".

Isto é um projecto que pensam ver concretizado a curto prazo, mas acreditam que muito mais se pode fazer: "Há muitas coisas que as rádios podem fazer e continuamos a pensar que não estão feitas, não por falta de profissionalismo, mas por falta de liberdade de direcções da rádio que não deixam que alguns valores que têm internamente se desenvolvam".

Na opinião dos nossos interlocutores, o jornalismo cultural e de pesquisa não tem desenvolvido muito. Infelizmente, a sociedade está de tal maneira adulterada em relação ao que precisa, que é de pedagogia cultural, que se interessa muito mais pelo jornalismo sensacionalista, e os jornalistas estão a ser atirados para isto: "Nós, jornalistas, somos todos responsáveis pela formação ou deformação de um povo ou da sua mentalidade".

□ MANUELA LIMA



OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

A MODELAR

Ervanário
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas
de óculos com desconto
das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal
Telef. 723068 - ESPINHO

JOSÉ
OLIVEIRA
SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 n.º 410 - ESPINHO
Telefone 720093



Casal Ribeiro é o candidato da CDU

Conforme foi noticiado, a CDU realizou no passado dia 24 um encontro para definição dos principais nomes a integrar as listas nas próximas autárquicas, decisão que terá sido anunciada em conferência de imprensa na última terça-feira. Segundo o que conseguimos apurar junto

de fontes bem colocadas, a opção aposta na continuidade, sendo Casal Ribeiro o escolhido para encabeçar a lista para a Câmara Municipal, logo seguido de Teixeira Lopes, enquanto que Jorge Carvalho lidera, mais uma vez, o elenco para a Assembleia Municipal.

Esta decisão já era esperada de certa forma, confirmando o prestígio que Casal Ribeiro tem conseguido angariar ao longo destes anos. Engenheiro técnico oriundo de uma família espinhense com largas tradições de

militância política, nomeadamente no tempo da ditadura, Casal Ribeiro tem funcionado como o candidato de serviço do PCP, tendo sido eleito vereador no mandato de 1980-82, depois de ter substituído o autarca que cumpriu o primeiro mandato democrático entre 1977 e 79 (António Gaio), altura em que iniciou um longo consulado ao serviço do município apenas interrompido no mandato 1986-89, quando cedeu o cargo para Jorge Carvalho e viu a CDU incapaz de conservar o

seu lugar na edilidade espinhense. Também o advogado Jorge Carvalho é um nome histórico no seio dos comunistas locais, desde que tomou assento na Assembleia Municipal aquando das primeiras eleições livres, tornando-se conhecido pelo seu estilo polémico e acutilante.

Resta agora saber quais são as outras opções, quer no elenco de elegíveis para o órgão deliberativo quer nos candidatos das freguesias, ainda que não sejam de esperar quaisquer surpresas.

Arroz e Livros para Moçambique

A Missão Rota da Esperança-Moçambique 93 é uma campanha de âmbito nacional que está a decorrer desde 26 de Abril e que se prolongará até 2 de Maio, consistindo na recolha de arroz e livros junto das escolas.

O objectivo desta iniciativa é angariar auxílios para os oferecer à população de Moçambique mais necessitada, em especial os refugiados e deslocados da guerra. Essa entrega é coordenada pela Igreja Católica, que garante o bom encaminhamento de todos os auxílios recolhidos. Esta campanha foi lançada pela TVI e Revista Forum Estudante, contando com o apoio do Ministério da Educação e da Associação Nacional de Municípios Portugueses

EM ESPINHO

A nível local, a recolha efectua-se, igualmente, nas escolas e ainda no Gabinete de Atendimento da Câmara Municipal. Esta, por sua vez, encarrega-se do transporte das ofertas para o porto de Leixões, donde seguirão para Moçambique em fins do próximo mês de Maio.

Todas as pessoas interessadas em colaborar deverão entregar, na escola mais próxima da sua residência, 1 saco de arroz e 1 livro (de histórias ou de estudo).

Câmara vai comprar barco

O Técnico Superior de Arqueologia e História da Câmara, Jorge Salvador, apresentou ao executivo uma informação relativa ao barco da companhia "Mar de Salomão", propondo a sua aquisição para enriquecimento do Núcleo Museológico Municipal.

Segundo aquele técnico, o sr. José Marques Moreira encontra-se na disposição de vender o seu barco da companhia (que se encontra em "razoável estado de conservação") e respectivos equipamentos (remos, redes, cordas, etc.) pela quantia de 200 contos, acrescida de IVA. A Câmara deliberou adquirir a embarcação nas condições propostas.



LE DESSIN ANIMÉ

CINANIMA/93 já mexe

O Festival Internacional de Cinema de Animação CINANIMA 93 vai conhecer a sua 17.ª edição entre os dias 9 e 14 do próximo mês de Novembro, já de regresso a casa, ou seja, a Espinho.

A destacar, para já, a confirmação de um Júri Internacional de "peso": António Melo (Portugal), Raoul Servais (Bélgica), Pierre Ayema (França), Paoul Driessen (Holanda) e Peter Lord (Inglaterra).

E, porque um dos lemas da organização do Cinanima é "fazer mais e melhor", constituiu uma delegação para estar presente no certame de Annecy (França), considerado pelos "experts" como o maior festival do género do mundo. Ali, os espinhenses irão estabelecer contactos e aproveitar para propagandear o Cinanima.

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrilados, revestimentos em carrinhas, etc..

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.ºs 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes
(EX-GERENTE DA VALLY)

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas

Rua 20 n.º 735 - Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

"ALFREDO VIEIRA, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
N.º da Matrícula 00922/930401 N.º de Identificação
de Pessoa Colectiva N.º de Inscrição 01 N.º e data
da apresentação Ap. 04/93.04.01

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Alfredo de Sá Vieira e mulher Maria da Encarnação Figueiredo Antónia de Sá Vieira, casados na comunhão de geral e António Luís Figueira de Sá Vieira, solteiro, maior, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a firma de "ALFREDO VIEIRA, LIMITADA", tem a sua sede na Rua Quinze, número 450, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho. § Único - A gerência pode mudar a sede social dentro deste concelho ou para concelhos limítrofes.

2.º

A sociedade tem por objecto a prestação de serviços de contabilidade, verificação de contas e escrituração comercial.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, dividido em três quotas, sendo uma de trezentos mil escudos pertencente ao sócio Alfredo de Sá Vieira, e duas de cinquenta mil escudos, uma de cada um dos sócios Maria da Encarnação Figueira Antónia de Sá Vieira e António Luís Figueira de Sá Vieira.

4.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada aos sócios Alfredo de Sá Vieira e Maria da Encarnação Figueira Antónia de Sá Vieira, que desde já ficam nomeados gerentes, bastando uma assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

5.º

A divisão e cessão de quotas entre sócios é livre, mas para estranhos depende do consentimento da sociedade, tendo os sócios não cedentes o direito de preferência, caso não estejam interessados na aquisição da quota, quer a sociedade, quer os sócios não cedentes, a mesma pode ser cedida a estranhos. Para tal deverá o sócio cedente comunicar, quer à sociedade, quer aos seus consócios, o valor da quota a ceder, as condições dessa cedência e bem assim a identificação do possível cessionário. A sociedade e os sócios não cedentes deverão pronunciar-se sobre o assunto, comunicando a respectiva decisão, no prazo máximo de trinta dias.

6.º

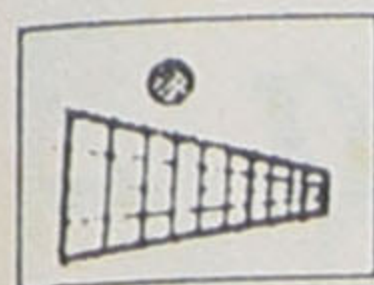
Em caso de arresto ou penhora de qualquer quota, a sociedade pode amortizá-la.

7.º

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com quinze dias de antecedência, pelo menos.

Está conforme o original. Contém 4 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 01 de Abril de 1993.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia



VOLEIBOL

"Leões", 2 - "Mochos", 3

Aquilo que muitos julgavam impossível aconteceu: o Sporting foi, finalmente, derrotado!

O autor desta proeza foi a equipa da Académica que, após dois resultados de 2-3 com os "leões", acabou por vencer à terceira, desfazendo o sonho dos lisboetas de festejarem a conquista do título nacional só com vitórias.

A vitória dos "mochos" foi indiscutível, já que fizeram um jogo de alto nível, extremamente consistente no aspecto defensivo, superando o Sporting, que não se encontra a atravessar um bom período de forma.

Este resultado - que desde o início da temporada se ia adivinhando, já que a Académica foi, sem sombra de dúvida, a única equipa que fez "tremar" os campeões nacionais - veio resolver em definitivo a luta pelo 3.º lugar, muito bem entregue aos espinhenses, corolário de uma época bastante positiva.

A última jornada, frente ao C. Maia, nada poderá alterar em relação à classificação da Académica, com o 3.º lugar garantido.

Para a série dos últimos, o Espinho, já a pensar nos jogos de passagem com as equipas da

2.ª divisão, perdeu em S. Mamede por 1-3.

JÚNIORES DA AAE NA FASE FINAL

Também os juniores da AAE estiveram em destaque pois, apesar de derrotados pelos C. Maia (2-3), garantiram o 3.º lugar na zona norte, que lhes dá acesso à fase final do nacional da categoria, onde vão discutir o título juntamente com o Leixões, C. Maia e o representante da zona sul.

Pior sorte tiveram os juvenis, derrotados pelos Carvalhos (2-3), e iniciados, derrotados pelo Leixões (0-3), do mesmo clube, que assim se viram afastados da última fase dos respectivos nacionais, como já anteriormente havia acontecido às equipas do Espinho (iniciados e juvenis femininos e iniciados masculinos), que também disputaram os nacionais.

Uma última referência para a participação das equipas masculina e feminina do Espinho e masculina da Académica nos regionais do Porto de minivoleibol, de onde poderão sair os futuros atletas para as equipas destes clubes espinhenses.

PATINAGEM ARTÍSTICA

Cátia Silva, atleta da secção de patinagem artística da Académica de Espinho, obteve o 1.º lugar nos campeonatos regionais da modalidade disputados nos passados dias 17, 18, 24 e 25 de Abril, no pavilhão da Académica. Os resultados dos atletas academistas nesta prova foram os seguintes:

ACADÉMICA TEM CAMPEÃ REGIONAL

infantis Femininos - 1.º Cátia Silva; 2.º Raquel Ferreira; 5.º Sofia Pinto; Infantis Masculinos - 2.º João Camarinha; Iniciados Femininos - 3.º Rita Santos; 8.º Daniela Faria; 15.º Cátia Barge; Iniciados Masculinos - 4.º Ricardo Silva; Seniores Femininos - 4.º Mónica Silva; 5.º Alexandra Loureiro.

BREVES - BREVES - BREVES

Futebol Júnior

A equipa de futebol júnior do Sporting de Espinho continua a surpreender pela capacidade colectiva e individual que os seus jogadores põem em campo. O feito mais recente destes campeões de dois palmas e meio foi a vitória sobre a Académica de Coimbra (por 2 bolas sem resposta) no terreno do adversário. Mercê deste resultado, o Espinho continua na 2.ª posição na fase final do campeonato nacional, logo atrás dos super-favoritos (não foi por acaso que a única derrota do Espinho foi contra estes senhores) homens das Antas.

Triatlo do Coração

A Câmara Municipal de Espinho vai organizar, através da sua Divisão de Dinamização Desportiva, o 3.º Triatlo do Coração e Duatlo Jovem, integrado nas actividades de «Maio - Mês do Coração». Tudo acontecerá no dia 2 desse mês, a partir das 10.30H, com partida, transições e chegada na Praia da Baía.

O Triatlo do Coração, que vai merecer a colaboração do CSCD da C.M.E. e o apoio técnico da Federação de Triatlo de Portugal, é uma prova de categoria "sprint" e as distâncias serão, aproximadamente, de 600 metros de natação, 25Km de ciclismo e 5Km de corrida a pé.

Cicloturismo - 10 anos

O Grupo de Cicloturismo de Espinho, fundado em 1/5/83, vai comemorar, de 1 a 10 de Maio, o seu 10.º aniversário. Para assinalar a data, os "cicloturistas" vão levar a efeito um programa com diversas actividades, de que se destacam um Rally Paper em Bicicleta, um Rally em automóvel, um Concurso de Pesca Desportiva e uma Caravana de Cicloturismo.

Assembleia Geral do S.C.E.

TOMADA DE POSSE DA NOVA DIRECÇÃO

Realizada na passada segunda-feira, dia 26 de Abril, no salão nobre dos bombeiros voluntários espinhenses, a assembleia geral do Sporting de Espinho, além da tomada de posse da nova (?) direcção liderada por Oliveira Maia, não trouxe qualquer novidade. A falta de debate de ideias (das largas dezenas de sócios presentes nem sequer um interveio) e a monotonia do decorrer da ordem de trabalhos provocaram na assistência alguns burburinhos do tipo: "é sempre a mesma coisa!". Porque a assembleia coincidiu com o fecho desta edição, para a semana contaremos detalhadamente como foi.

A N D E B O L

S. Mamede, 34 - S.C.E., 24

Ao perder com a Académica de S. Mamede por um expressivo 34-24, a equipa sénior masculina de andebol do Sp. de Espinho está totalmente arredada da subida à 1.ª divisão. Tal como já aconteceu em anos anteriores, são vários os motivos que podem ser apontados para este desaire do Espinho na fase final: 1. A secção de andebol está a atravessar um mau momento de forma, sendo a prova disso mesmo a demissão de António Canelas (coordenador da secção) e a «troca de galhardetes» entre os seus membros; 2. Os apoios concedidos tanto pela direcção cessante do clube - como por parte das empresas - são diminutos; 3. A vida na secção está mal estruturada. A ver vamos se a nova direcção se vira um pouco mais para as actividades amadoras.

Parabéns a você(s)

Os veteranos do andebol do Sp. Espinho resolveram voltar aos velhos tempos da prática da modalidade. A causa para este reencontro das «velhas guardas» foi a comemoração do centenário de vida do F.C. Porto. Presentes nesta homenagem aos dragões estiveram, além da equipa espinhense, os veteranos do Francisco da Holanda, Belenenses, selecção de Aveiro, Coimbra e, naturalmente, os aniversariantes. Tomás, Pinto, Madureira, Godinho e Canelas são alguns dos nomes do Espinho que se associaram neste festa de aniversário. Porque é bom reviver o passado.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

ALIENAÇÃO DE 34 FOGOS NO CONJUNTO HABITACIONAL DA AV.ª S. JOÃO DE DEUS EM SILVALDE

Foi afixada, em 26 de Abril de 1993, no átrio dos Paços do Município, para consulta dos eventuais interessados, a lista definitiva dos concorrentes ao concurso em epígrafe.

O respectivo sorteio será realizado na presença dos candidatos no próximo dia 5 de Maio pelas 14.30 horas.

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Dieta

Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

Tabacaria Sporting, Ld.ª

Artigos Fotográficos,
de viagem
e de decoração, etc.

Artigos Desportivos
e
de Pesca

Rua 8, n.º 641 - 4500 ESPINHO - Telef. 724349

CENTRO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVO DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 1/93

ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO REFEITÓRIO DO CENTRO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVO DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Fernando Manuel da Silva Correia, Presidente do Centro Social, Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Espinho:

Primeiro: Faz público, em cumprimento da deliberação tomada pela Direcção do CSCD em sua reunião realizada em 23 do mês de Abril em curso, que se encontra aberto concurso público, até ao dia 17 de Maio próximo, para adjudicação do direito de exploração, pelo prazo de 1 ano, do Refeitório do Centro social, Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Espinho, sito no ângulo das Ruas 4 e 33, n.º 1058 em Espinho, de acordo com as condições constantes do Programa de Concurso e Caderno de Encargos elaborados para o efeito.

Segundo: As propostas deverão ser instruídas em conformidade com os quesitos constantes do Programa do Concurso e entregues, em envelope lacrado, directamente ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção, na Sede do Centro social, Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Espinho,

Rua 4 n.º 1058, até às 17 horas do dia 17 de Maio de 1993.

Terceiro: Na Sede do CSCD, sita na Rua 4 n.º 1058, prestar-se-ão aos concorrentes todos os esclarecimentos que os mesmos solicitarem e serão fornecidos exemplares do Programa de Concurso e Caderno de Encargos.

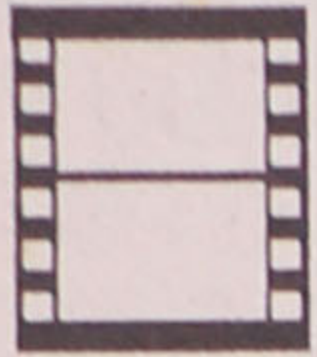
Quarto: A abertura das propostas far-se-á perante a Direcção do CSCD e terá lugar no dia 18 de Maio de 1993, às 21.30 horas, na sua sede social.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser publicados nos Jornais Defesa de Espinho, Maré Viva e Espinho Vareiro e afixados nos lugares do estilo.

E eu, [assinatura ilegível], Secretário da Direcção do CSCD, o subscrevi.

Espinho, 26 de Abril de 1993.

O Presidente da Direcção,
Fernando Manuel da Silva Correia



CINEMA

S. Pedro em Casa 2

"A FORÇA EM ALERTA"

Restabelecido o encontro de Espinho com o Cinema, o Teatro S. Pedro prossegue a sua programação.

Os habituais frequentadores do vídeo que não escondem a sua predilecção pelos "westerns" dos anos noventa, sem cavalos e "cowboys" mas muito molho à mistura, conhecem bem esta nova vedeta, que se dá pelo nome de Steven Segal, e vem na esteira de heróis pesados e implacáveis como Schwarzneger ou Van Damme. No entanto, o filme parece que não é mais um "cocktail" de acção e violência, merecendo breves mas significativas referências da crítica. A Pereira, no semanário «SETE», é claro neste sentido:

"Steven Segal em grande forma, defendendo a pele e a pátria a bordo de um couraçado americano ameaçado por terroristas. Um filme eficaz, com fortes doses de acção e armamento que cumpre plenamente as funções para que foi idealizado: o cinema-espectáculo".



A FORÇA EM ALERTA

Se admitirmos que vivemos num paraíso (o que será diferente do apregoado oásis) denominado Espinho, e se partirmos do princípio que o paraíso é o Céu (no seu sentido mais religioso), então poderemos acreditar que habitamos num local onde quem abre portas e portões é, sem dúvida, um senhor santo, que se dá pelo nome de Pedro. Partilhamos com ele este contemporâneo Jardim do Éden, vivendo consigo as alegrias e também as angústias próprias dum paraíso, pois este, sem angústias, seria um tanto ou quanto monótono. Convenhamos que "alegremente monótono".

Este S. Pedro deu sinais de vida, pela segunda vez, na passada sexta-feira, dia 22/4/93 (D.C.), aqui na nossa (e sua) terra, depois de ausência prolongada por motivos de imbróglio que muita gente não entendeu.

Primeiro era uma construção edificada em pedra sólida, de cujo interior não me recorde muito bem. Mas foi assim que S. Pedro apareceu pela primeira vez na terra (na nossa, na dele), sob a forma de um cinema para receber pessoas de todas as classes sociais, que isto de se ser santo obriga ao cumprimento de várias regras, entre as quais a humildade. Foi assim que

S. Pedro esteve em casa pela primeira vez.

Mas - estava escrito - S. Pedro acabou por ser demolido, aliás, demovido do seu cargo (ainda que temporariamente), pois o Chefe concedeu-lhe umas férias pagas no Alentejo, ordenando-lhe que fizesse chover por aquelas bandas. Ficou o buraco, a que logo se

do Alentejo para começar a rodar, exactamente, «S. Pedro em Casa 2». Enfim, mesmo não conseguindo fazer chover em terras de chaparros, voltou à base (que é como quem diz ao topo, ao céu, ao nosso céu) e fez abrir as portas do seu quartel-general.

Foi muito lindo de ver o jet-set e os jet com outros

«S. Pedro em Casa 2» está aí para ficar, neste paraíso que convém preservar e desenvolver. Sei que, se fosse político, já estaria a acusar-me de aqui estar a fazer campanha eleitoral, mas é lógico que isso não passa de uma parvoíce. Como será lógico, também, que há-de faltar muito até aparecer um qualquer Adão



A inauguração da "nova" sala foi bastante concorrida e animada. O Kevin estava lá para isso e o beberete ajudou

seguiram obras para a construção de um novo quartel-general para o «manda-chuva». Os empreiteiros contrataram pessoal para trabalhar 24 horas por dia, 12 das quais durante a noite.

Seguindo o exemplo de telenovelas como Rambo's e Rocky's (de que foi já estreado um novo episódio - «Rocky 3 421»), também S. Pedro regressou, moreno,

números (jet-8, 9, 10...) todos juntinhos na inauguração da ala principal do quartel, inauguração abrihantada com uma comédia hilariante e ao mesmo tempo capaz de provocar em alguns dos presentes uma fome dos diabos - digo eu -, facto que se pôde comprovar pela rapidez com que foi dilacerado o lanche proporcionado ao intervalo.

a trincar a maçã e estragar tudo. Era só o que faltava.

Entretanto, a fita «Solverde em Casa - parte um e meio» aguarda nas bobines. Quanto a S. Pedro, continuará o seu milagre, acumulando as funções de manda-chuva e sentinela à fronteira do céu. E que agora ninguém mais feche as portas que em Abril abriu...

□ A.A.

PIANISTA ESPINHENSE EM TERRAS SOVIÉTICAS

Realizou-se na passada terça-feira (dia 20) pelas 21,30 horas, na Sala-Audatório «Mário Neves», um Recital de Piano com Celeste Casal Ribeiro e Irina Temchenko, numa organização da Academia de Música de Espinho.

Dando a conhecer um pouco destas duas figuras, poderemos mencionar o facto de Celeste Casal Ribeiro ser uma jovem de 24 anos de Espinho a estudar desde 1987 em Moscovo. A sua ligação

com a música começou quando tinha 9 anos de idade, na Academia de Música de Espinho. Em 1984, foi-lhe concedida uma bolsa de estudo pela Fundação Calouste Gulbenkian. Terminou então o curso de Música em 1986 na classe do Professor Fausto Neves. Ainda nesse ano, ingressa no Conservatório de Música do Porto e, no ano seguinte, começa o Curso Preparatório do Conservatório Tchaikovsky em Moscovo. Em

1988 ingressa no 1.º ano do Colégio Superior Musical de Gnessin também em Moscovo, frequentando actualmente o último ano do Curso de Piano. Irina Temchenko é sua professora e tem já um vasto curriculum. É especializada em Música Contemporânea para Piano. Estão ambas nesta altura em Espinho a dar um curso na Academia de Música.

Neste recital, Celeste Casal Ribeiro mostrou aos seus

conterrâneos o seu grau de conhecimentos e o talento artístico ao piano. E convenceu e agradou. Tocou a solo obras de Bach, Haydin, Chopin, Scriabin, Metnere Schumann. A quatro mãos tocou com a sua mestra Quadros Orientais op. 66 de Schumann.

A assistência não resistiu ao talento da jovem espinhense e solicitou um «encore» que foi de imediato acedido.

O pequeno auditório estava cheio. Apenas é de salientar o

facto de poucos serem os espinhenses presentes. Registou-se, na sua maioria, a presença de estudantes de música e de pessoas fora de Espinho.

É pena que este tipo de coisas seja só vista por alguns amantes desta arte (felizmente que ainda existem) e que tenham que ser pessoas de fora a ver e a reconhecer os valores da terra (e não são turistas de garrafão...). Coisas da nossa cidade...

□ M.L.



DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
 CHEFE DE REDACÇÃO: Albano Assunção
 COLABORADORES: Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Cristina Lima, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Solange Marques, Teresa Silva e Vítor Manuel
 COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo
 ADMINISTRADOR: António Gaio
 REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho
 PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
 TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
 EXECUÇÃO GRÁFICA: Tipografia Espinhense
 DEPÓSITO LEGAL: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

PORTE
 PAGO